

# Aconteceu

## Termina em São Paulo a greve que desafiou o governo do estado

O governador cedeu e foi feito um acordo com os professores que mantiveram viva por mais de trinta dias a greve do funcionalismo de São Paulo. (Pág. 5)



### No Rio morreu Chico Mário, vítima da Aids

Chico era hemofílico e contraiu a AIDS numa transfusão de sangue. A história foi a mesma com seu irmão Henfil e ameaça o irmão mais velho, Herbert de Sousa, o Betinho, também hemofílico. Através deles, nossa homenagem a todos que resistem contra qualquer tipo de violência e que fazem da vida a opção primeira. (última página).



### Governador é ameaçado por resistir aos marajás

Foi em Alagoas. O governador Fernando Collor afirmou que não vai pagar os salários milionários dos "marajás" do Estado. Eles reagiram e o caso foi para a Justiça. O Tribunal julgou e ordenou que o governador pagasse. Como Collor resistiu, o Tribunal pediu a Brasília a intervenção no Estado. A decisão do Supremo Tribunal Federal sai em um mês.

### No Vale do Jequitinhonha posseiros ganham primeira batalha

O Vale fica no Norte de Minas, e é uma das regiões mais pobres do Brasil.

## Nota da Redação

Aconteceu semanal é uma publicação do Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI) dedicada ao acompanhamento das lutas encaminhadas por diversos setores populares. As notícias da semana estão agrupadas nas seções Trabalhadores Rurais, Trabalhadores Urbanos, Índios, Educação Popular e Igrejas, que compreendem os programas básicos de atuação do CEDI.

O ACONTECEU trabalha com notícias veiculadas durante a semana pelos principais veículos de comunicação do país (jornais e revistas) vinculadas aos temas básicos dos programas relacionados acima.

É pretensão ainda do ACONTECEU dedicar parte de seu espaço para as informações fornecidas diretamente pelos leitores ou pelas pessoas que atuam direta, ou indiretamente, nestes programas. Assim gostaríamos de contar com a colaboração de todos que igualmente se identifiquem com a nossa proposta, que tem a única e exclusiva intenção de se colocar a serviço dos movimentos populares.

São assinantes do ACONTECEU lideranças indígenas, sindicatos urbanos e rurais e demais órgãos de classe, comissões pastorais, comunidades de base, missionários, operários, camponeses e tantos outros.



**Aconteceu n.º 447**  
20 a 27/03/1988

**CEDI Centro Ecumênico  
de Documentação  
e Informação**

Rua Cosme Velho, 98  
Fundos  
Telefone: 205-5197  
22241 - Rio de Janeiro - RJ

Av. Higienópolis, 893  
Telefone: 825-5544  
01238 - São Paulo - SP

Assinatura Anual: Cz\$ 200,00 (Brasil);  
US\$ 60,00 (América Latina);  
US\$ 85,00 (América do Norte);  
US\$ 100,00 (Europa, Ásia e África).

Envie junto com seu pedido um cheque nominal ou vale postal para CEDI-RJ

Editor:

Xico Teixeira

Produção Gráfica:

José Truda Jr.

Lúcia Carrera

Fotolitos e impressão  
Tribuna da Imprensa

**Assine o Boletim**

## Aconteceu

Publicação semanal com um resumo das principais notícias veiculadas pelos órgãos de imprensa do país.

Assinatura anual: Cz\$ 200,00

América Latina US\$ 30 América do Norte US\$ 85 Europa, África e Ásia US\$ 75

Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Est.: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Faça a sua assinatura através de cheque nominal para o  
CEDI - Centro Ecumênico de Documentação e Informação  
Rua Cosme Velho, 98 - fundos - CEP 22241  
Rio de Janeiro - RJ.

## CONSELHO DE PUBLICAÇÕES

Anivaldo Padilha  
Ary da Costa Pinto  
Carlos Alberto Correia  
da Cunha  
Carlos Alberto Ricardo  
Helôisa de Souza Martins  
Henrique Pereira Júnior

Marcus Vinícius Grod  
Borges  
Neide Esterci  
Sérgio Alli  
Vera Maria Masgão  
Ribeiro  
Xico Teixeira

Jether Pereira Ramalho  
(coordenador)

A Constituinte deve votar essa semana um dos pontos mais polêmicos e que têm provocado as maiores divergências entre os parlamentares e o Planalto: o sistema de governo. O Presidente Sarney insiste em ficar no governo por cinco anos e, como se isso não bastasse, quer o Presidencialismo para não dividir o poder. Veja como estão distribuídas as forças parlamentaristas e presidencialistas no Congresso:

(O dispositivo que vai definir o mandato do Presidente Sarney será um dos últimos temas a serem discutidos na Constituinte, pois está inserido nas disposições transitoriais).

**As emendas sobre sistema de governo que dividem a Constituinte**

São quatro as propostas sobre sistema de governo que estão sendo discutidas pelos Constituintes. A emenda presidencialista encabeçada pelo Senador Humberto Lucena (PMDB-PB) será a primeira a ser votada, por se coletiva e ter recebido o maior número de assinaturas.

|                                   | <b>Emenda Presidencialista</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Proposta parlamentarista da Comissão de Sistematização:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>Presidencialismo mitigado</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>Emenda coletiva parlamentarista</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Autor</b>                      | Senador Humberto Lucena, subscrita por 353 Constituintes, embora isso não signifique que receberá esse número de votos.                                                                                                                                                                                                                         | Senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Deputado Manoel Moreira (PMDB-SP)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Deputado Egydio Ferreira Lima (PMDB-PE), subscrita por 341 parlamentares que, da mesma forma, não significam votos certos para a proposta.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Forças que apoiam</b>          | Palácio do Planalto, PDT, PT, PDS, segmento do PFL liderado pelo Senador Marco Maciel e Liderança do PL na Câmara dos Deputados, além dos presidencialistas do PMDB.                                                                                                                                                                            | Os mesmos setores que se envolveram nas articulações parlamentaristas que resultaram na emenda coletiva Egydio Ferreira Lima.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | A importância desta proposta é ter sido inspirada pelo Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, para tentar um acordo com o Palácio do Planalto, ainda na época das Comissões Temáticas. A proposta foi elaborada pelo jurista Miguel Reste Jr., assessor parlamentar de Ulysses.                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Grupo do Líder do PMDB na Constituinte, Senador Mário Covas; os Partidos Comunistas; facções do PMDB (inclusive o Relator Bernardo Cabral) e do PFL; e um grupo de Constituintes ligados ao Presidente Sarney que, até o último momento, tentou convencê-lo a fechar um acordo envolvendo este sistema de governo e o mandato presidencial.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Principais características</b> | Eleição direta do Presidente da República, por maioria absoluta. O Presidente da República detém as responsabilidades do Chefe de Estado e Chefe de Governo, em correspondência com o mandato popular que recebe. A emenda visa ao fortalecimento do Congresso medidas legislativas programáticas para serem apreciadas em caráter prioritário. | Não difere muito da coletiva. Na verdade, serviu de base para a elaboração da proposta de Egydio Ferreira Lima. A emenda de Egydio é que apresenta três situações novas em relação à proposta da Sistematização. O Chefe de Estado tem poder unilateral em situações excepcionais de demitir o Governo, ouvido o Conselho de Estado. Em vez de conferir todo o exercício de Governo ao Primeiro-Ministro, é criada a figura de um Coordenador de política e a dissolução da Câmara poderá ocorrer também a pedido do Primeiro-Ministro. | Mantém todas as características básicas do presidencialismo, mas prevê a figura de um Primeiro-Ministro. Este funcionará como auxiliar do Presidente da República, nomeado e demissível, e exercerá as funções de coordenador das ações administrativas; para dialogar com o Congresso sobre a política global do Governo. Prevê a apresentação pelo Presidente da República do programa de governo ao Congresso Nacional. É criado um Conselho de Ministro sob a coordenação do Primeiro-Ministro. O Presidente da República é eleito por voto direto e por maioria absoluta e indica o Primeiro-Ministro. | O Presidente da República será eleito em pleito direto e por maioria absoluta (dois turnos). Na condição de Chefe de Estado, o Presidente tem o papel de árbitro, condutor e coordenador do processo político de formação do Governo. O Primeiro-Ministro, o Chefe de Governo, será nomeado pelo Presidente da República após consulta ao partido ou coligação majoritária de partidos na Câmara dos Deputados. O indicado poderá ser rejeitado, bem como o programa de governo ve apresentar nos primeiros 15 dias da Legislatuara. Após a segunda rejeição da indicação, o Primeiro-Ministro será eleito pela Câmara, por maioria absoluta. A emenda prevê moção de censura coletiva, voto de confiança e a possibilidade de dissolução da Câmara. |

## Constituinte reduz aposentadoria por tempo de serviço

O Plenário aprovou uma fusão de emendas de 12 parlamentares, que garante a revisão dos proventos dos aposentados na mesma proporção e na mesma data dos reajustes dos servidores públicos em atividade. Serão estendidos aos inativos quaisquer benefícios posteriormente concedidos aos servidores em atividade, inclusive quando decorrente da reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria.

Outra fusão aprovada criou a "aposentadoria proporcional", facultativa, para os servidores que tiverem trabalhado 30 anos (homens) ou 25 anos (mulheres). O valor a ser pago será fixado em legis-

o limite de idade para aposentadoria voluntária, por idade, para as mulheres (de 65 anos para 60). O valor deste tipo de aposentadoria também será fixado em lei (proporcional ao tempo de atividade).

Foram mantidas a aposentadoria compulsórias aos 35 anos de serviço (para os homens) e 30 (para as mulheres). Os professores continuarão com a permissão de se aposentar aos 30 anos de serviço e as professoras aos 25. A legislação complementar poderá criar exceções no caso de atividades consideradas penosas, insalubres ou perigosas. Foi mantida a proibição de greve para militares. (Folha SP, 15/03/88)

# Ministério da Educação quer valorização da escola pública

Os 80 reitores das universidades brasileiras reiteraram durante encontro em Florianópolis seu apoio à proposta da Comissão de Sistematização, sobre educação, cultura e desportos, que defendem o ensino público gratuito, contra as propostas do Centrão favoráveis à privatização do ensino.

No documento de conclusão da 46ª reunião plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), que traz apenas diretrizes gerais e não propostas concretas, eles afirmam que "o ensino deve ser público e gratuito, visando o interesse da sociedade e do País, não

sendo permitidas discriminações que impossibilitem o acesso".

O encontro foi extremamente produtivo, pois apresentou uma pluralidade de idéias", comentou o professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, presidente Crub e Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina. Ele ressaltou ainda que, para todos os reitores presentes, é importante a continuidade dos debates, para que não só o conselho, mas todas as entidades ligadas à educação e entidades civis possam discutir uma nova lei de Diretrizes e Bases e um novo Plano Nacional de Educação, que deverá ser elaborado ao final da Assembleia Constituinte. (O ESP, 12/03/88)

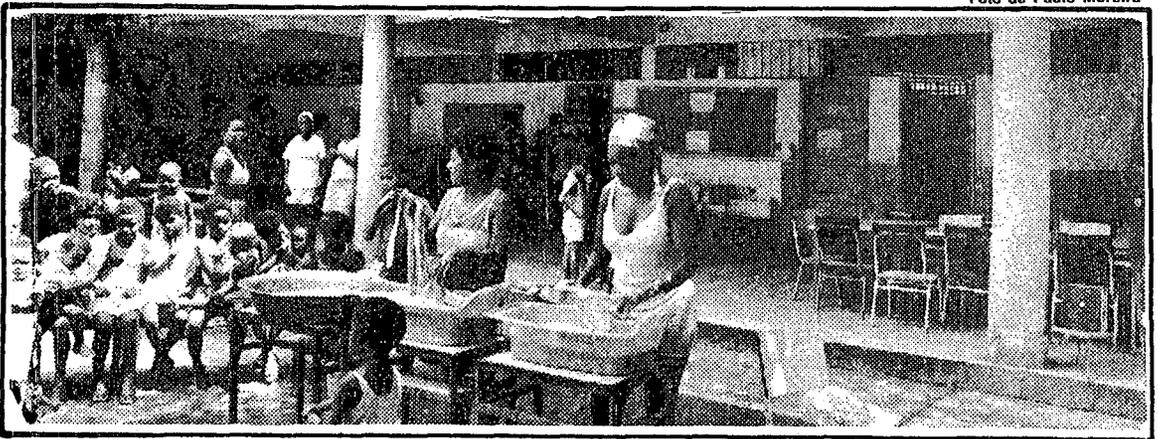
## MEC vai valorizar ensino público

O Ministério da Educação pretende utilizar-se da atual insatisfação contra os aumentos abusivos das escolas particulares para iniciar uma campanha de valorização da escola pública. A estratégia foi revelada pelo secretário-geral do MEC, Luiz Bandeira. De acordo com Bandeira, "a escola pública não é boa atualmente. Mas a escola particular também não é boa. A única diferença é que ela dá status. Vamos tentar provar aos pais que, pelo menos em alguns estados, a escola pública hoje é melhor, e que é pos-

sível garantir-se bom ensino aos seus filhos sem pagar preços absurdos".

Segundo o secretário-geral "a sociedade está se mobilizando. Nós vamos aproveitar essa mobilização para iniciar um esforço conjunto do MEC, com a sociedade e os governos estaduais, num processo de valorização da escola pública". O que o secretário-geral pretende é reverter os protestos contra as mensalidades em movimentos em favor do ensino público. (O ESP, 10/03/88)

Foto de Paulo Moreira



No Rio de Janeiro, algumas escolas servem de abrigo aos flagelados da chuva e estão sem aula.

## Termina a greve do funcionalismo paulista

Depois de 34 dias de paralização, os professores da rede pública estadual decidiram encerrar a maior greve que Orestes Quércia enfrentou em um ano de Governo. A decisão foi tomada na terça-feira, dia 15, por cerca de 15 mil professores em assembleia realizada em frente ao Estádio do Morumbi, quando foi aceita a proposta governamental de aumento de 18 por cento sobre os 70 por cento aprovados pela Assembleia Legislativa.

Com isso, a partir de abril, os salários dos professores em exercício terão um reajuste de 100,6 por cento.

Este reajuste não é extensivo aos aposentados e aos que trabalham em outros órgãos da administração. Os dias parados serão descontados em duas vezes, mas existe a possibilidade, conforme propôs o Governo, de as faltas não serem computadas se houver o compromisso de reposição de aulas. Além dis

so, serão pagos CZ\$ 27 por hora-aula, desde o início do ano letivo.

Presidente da Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp), João Felício deu o tom que seria seguido pelos demais oradores. Segundo ele, apesar de o índice ser considerado insatisfatório, houve a vitória política porque o movimento forçou o Governo a negociar.

De acordo com Felício, 80 por cento do Conselho de Representantes da Apeoesp achavam muito difícil manter a mobilização do movimento, que chegou a paralizar 90 por cento dos 200 mil professores, segundo a entidade (50 por cento, segundo a Secretaria de Educação). Os professores deram prazo até o dia 30 para o Governo se manifestar sobre o pagamento dos dias parados e para corrigir distorções do Estatuto do Magistério. Nova assembleia foi marcada para o dia 9 de abril para avaliar os resultados obtidos.



## Servidores ameaçam ir à greve pela manutenção da URP

Para protestar contra a eventual suspensão da Unidade de Referência de Preços (URP) para o funcionalismo público, os 600 mil trabalhadores da administração direta federal e os 1,5 milhões de servidores estaduais e municipais poderão fazer um movimento de advertência ao Governo no dia 22 de março, paralisando suas atividades em todo o País. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, durante reunião extraordinária convocada pela Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB).

- A URP não é um mecanismo que corrija os salários, mas é a única forma de mantê-los, pelo menos, em níveis razoáveis. Não vamos admitir o confisco da URP - disse o Vice-Presidente para Assuntos Federais da CSPB, Antonio Carlos Vianna.

Informou que, a partir de hoje, as federações estaduais farão avaliação sobre a possibilidade da paralisação no dia 22. "Dependerá da mobilização em cada estado, porque, se a adesão for pequena, a data poderá ser alterada. Mas o movimento deverá ter sucesso porque é muito grande a insatisfação entre os servidores públicos" - acrescentou Teixeira Vianna.

A CSPB decidiu, também, iniciar junto aos constituintes, um trabalho em defesa do direito de sindicalização e greve do funcionário público.

- Em termos de legislação trabalhista, somos alijados dos direitos assegurados aos demais trabalhadores do País. ( O Globo, 14/03/88)

## Metalúrgicos paulistas querem contrato coletivo de trabalho

Os sindicatos dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Santo André, São José dos Campos, Itu, Limeira, Sorocaba, Jundiaí, Taubaté e Campinas iniciaram esta semana as negociações sobre as reivindicações de 450 mil metalúrgicos representados pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) com o Grupo 14 da Fiesp, com uma proposta inédita: o contrato coletivo de trabalho, em substituição à convenção coletiva de trabalho. Este ano, os trabalhadores querem 89,31% de aumento salarial.

Se aceita pelos empresários, a contratação coletiva trará profundas mudanças nas relações entre capital e trabalho. Uma das mais polêmicas, segundo os sindicalistas, refere-se à Justiça do Trabalho, que não deverá mais interferir nas negociações, sem julgar o dissídio

coletivo da categoria.

-Queremos a Justiça do Trabalho fora do processo de negociação, pois ela é demorada e pouco sensível, afirma o advogado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Maurício Soares de Almeida, lembrando que o dissídio coletivo dos Metalúrgicos de São Bernardo, de 1985, não foi julgado até hoje pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Hoje, quando uma pessoa vai à porta da fábrica pedir emprego, ela assina um contrato individual de trabalho, onde a empresa impõe as regras do jogo. Na Europa o contrato individual não existe mais. Quando o trabalhador ingressa na empresa, as condições de trabalho já foram acertadas antes, pelo Sindicato, através do contrato coletivo. ( O Globo, 14/03/88)

## Grupo atira contra igreja na hora da missa no Panamá

Um grupo de 11 homens em roupas civis abriu fogo em direção à igreja de Cristo-Rei, no centro da Cidade do Panamá, depois de agredirem uma mulher que distribuía jornais clandestinos de oposição. Quando jornalistas e fotógrafos chegaram ao local, eles também foram ou agredidos fisicamente ou tiveram seus instrumentos de trabalho quebrados. O grupo disparou pelo menos 30 balas, mas não feriu ninguém. Testemunhas disseram que eram paramilitares. A polícia não se aproximou do local e portanto não houve detenções.

A igreja de Cristo-Rei, onde cerca de cem pessoas esperavam o início de uma missa, é conhecida como local de mani-

festação de grupos contrários ao governo controlado pelo general Manuel Antonio Noriega, que é chefe do Estado-Maior das Forças Armadas. Toda forma de imprensa livre está proibida no Panamá desde que o então presidente Eric Delvalle tentou demitir Noriega, no último dia 25.

Noriega, acusado de envolvimento com o tráfico de drogas internacional, está sendo objeto de pressões dos Estados Unidos, que decretou sanções econômicas contra o Panamá para forçá-lo a demitir-se. Os bancos do país estão fechados desde o dia 4 deste mês, quando os fundos, panamenhos nos EUA foram congelados, em atendimento a pedido judicial de Delvalle. (Folha SP, 14/03/88)

## Prelazia de São Félix fará cartilha sobre a UDR

Em sua última reunião representativa, realizada em janeiro, com a presença de representantes das comunidades, sacerdotes, agentes pastorais e o bispo Pedro Casaldáliga, a Prelazia católica de São Félix do Araguaia (MT) decidiu, entre outros pontos, elaborar uma cartilha política de esclarecimento sobre a ação da União Democrática Ruralista (UDR), os partidos políticos e a campanha presidencial.

Considerando a UDR e outras organizações semelhantes como "perseguidoras do povo e contrárias à pastoral da Igreja e ao Evangelho", a Prelazia de São Félix também deliberou que os filiados à UDR e outras organizações com as mesmas características serão "julgados pelas normas da Prelazia, com relação aos Sacramentos".

## D. Pedro recebe prêmio Justiça e Paz na Espanha

O bispo da Prelazia de São Félix do Araguaia (MT), d. Pedro Casaldáliga, recebeu o prêmio Justiça e Paz 1987, concedido pela Comissão Nacional Justiça e Paz da Espanha. O prêmio foi concedido a d. Pedro, "por sua fidelidade ao Evangelho da Paz e da Justiça, ao serviço dos mais necessitados".

No momento, o bispo encontra-se na América Central, onde ficará por cerca de um mês. D. Pedro foi levar sua solidariedade aos povos centro-americanos, a exemplo do que fizeram recentemente os bispos de Rui Barbosa (BA), d. Mathias Schmidt, e de Picos (PI), d. Augusto Alves da Rocha (AGEN Nº 88).

# ACONTECENDO

## E os Yanomami?

A Polícia Federal iniciou no dia 16 uma operação para retirar 500 garimpeiros e posseiros que invadiram a reserva dos índios Uru-eu-au-au, em Rondonia. O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, informou que pediu a presença da Polícia Federal por causa da "iminência de um conflito" na área, onde vivem 200 índios.

Os índios foram contatados pelo sertanista Apoena Meirelles há quatro anos.

Vamos pedir o auxílio da Polícia Federal sempre que as áreas indígenas forem invadidas. Elas precisam ser preservadas, disse Romero Jucá.

O presidente da Funai não esclareceu, contudo, porque a Fundação ainda não se mobilizou efetivamente para tentar resolver o problema da invasão do território Yanomami, em Roraima.

## Na Real

Três índios Macuxis - tribo do território de Roraima, localizada na fronteira com a Venezuela e Guianas - deram semana passada um verdadeiro banho de realismo em professores da rede municipal do Rio de Janeiro.

Uma das críticas mais duras que fizeram foi à forma como Mário de Andrade reproduziu o herói-mito Macunaíma, um autêntico Macuxi. Para eles a indolência, a ingenuidade e o primitivismo com os quais são geralmente retratados não correspondem à realidade indígena de hoje.

Um dos índios permanecerá algum tempo no Rio dando consultoria à secretaria municipal de Educação para que dentro de dois meses uma nova visão dos costumes e hábitos indígenas esteja impressa em livros didáticos e cadernos de textos que atenderão do CA à 8ª série do 1º grau. (Informe JB - 14/03/88)

## Ex-delegado que matou índio - é preso

O juiz da 1ª Vara Criminal de Cuiabá, Simão Aureliano de Barros Filho, decretou a prisão preventiva do ex-delegado de Paranatinga, no Mato Grosso, Gervásio Fidalgo Silveira Junior, e do policial Pierre Widner Silva. Eles são acusados de ter assassinado o índio Timóteo Kamikiauá, Bakairi, em 13 de outubro do ano passado. Na ocasião do crime, o delegado disse que confundira Timóteo com um bandido, e que atirou em legítima defesa quando ele resistiu à prisão. A conclusão do inquérito instaurado pela Polícia Federal, no entanto, é de que Timóteo foi morto pelas costas. (FOLHA DA TARDE, 02/03/88)

## Delgado reage

Bombardeado pelo fato de ter distribuído lista com nomes dos faltosos do Congresso constituinte, o deputado (PT - MG) reagiu:

"Se fosse correto o raciocínio de que denunciar constituinte faltosos é "deduração", teríamos também de acabar com a CPI do Senado que tem por função "derrubar" a corrupção na Seplan." (Painel FSP, 14/03/88)

## Um sucesso

O "buzinaço" pelos quatro anos congestionou a Esplanada dos Ministérios em Brasília, entre 17h30 e 19h.

De seus carros, os manifestantes acenavam para os edifícios oficiais com os quatro dedos da mão abertos.

E de muitas janelas receberam acenos indênticos. (Painel FSP, 05/03/88)

## Até pefelistas

Alguns pefelistas também estão namorando os peemedebistas que ameaçam abandonar seu partido se houver acordo em torno do parlamentarismo com cinco anos.

O deputado Alcení Guerra (PR) é um deles. (Painel FSP, 14/03/88)

## Sem reeleição

O mais ativo adversário da emenda do senador Fernando Henrique Cardoso (PMD B-SP), de mandato presidencial de quatro anos com reeleição, é o também senador Roberto Campos (PDS-MT).

Seu argumento: a fórmula levaria "a um festival de corrupção e desmandos administrativos" ao fim do primeiro mandato do pretendente a permanecer no Palácio do Planalto. (Painel FSP, 14/03/88)

## Urutu à vista

Apesar dos desmentidos, a alternativa entre "cinco anos para Sarney ou quatro estrelas" é mais do que uma simples frase de efeito lançada pelos porta-vozes do Apocalipse na Constituinte.

Instado a explicar melhor os motivos, além da fidelidade ao chefe, que o levavam a fechar com os cinco anos para Sarney, o ministro da Administração, Aluizio Alves, tenha sido o primeiro homem do governo a admitir publicamente seus temores: esta é, segundo ele, uma exigência dos ministros militares e não uma simples obsessão pessoal do presidente.

Alves deixou no ar a ameaça de um novo golpe militar, caso a Constituinte aprove o presidencialismo com quatro anos para Sarney.

E, o que é pior, de acordo com sua versão, Sarney seria mero representante civil de uma espécie de junta militar "parda". (Informe JB, 16/03/88)

## Mãos vazias

Comentário maldoso de um peemedebista de esquerda.

"O Milton Reis fica passeando com seu listão de favoráveis aos cinco anos, mas não consegue engrossá-lo com novos nomes porque o governo limitou os empréstimos aos Estados e municípios."

Reis, secretário-geral do PMDB e íntimo do Planalto, está na fila para assumir o Ministério da Indústria e Comércio. (Painel FSP, 05/03/88)

## Covas ameaça

O senador Mário Covas já avisou a amigos e correligionários: se Ulisses Guimarães fizer acordo pelos cinco anos de mandato para Sarney, mesmo com a aprovação do parlamentarismo, ele abandona o partido.

E promete arrastar com ele pelo menos 60 peemedebistas. (Painel FSP - 13/03/88)

## CUT reúne

Delegações de trabalhadores latino americanos de Cuba, Nicarágua, Chile e Peru estão no Brasil desde o dia 17 para participar do seminário promovido pela CUT sobre a questão agrária no Brasil. O seminário será realizado em São Paulo e será precedido de encontros regionais, no Sul, Goiás e Nordeste, quando serão avaliadas experiências e desenvolvida a temática do encontro.

Em seguida, as delegações de trabalhadores rurais vão se reunir em São Paulo para discutir o que foi feito e produzido nestes encontros regionais. São esperados cerca de 100 lideranças de trabalhadores. O encontro tem a colaboração também do CEDAL (entidade francesa de estudos e pesquisas para a América Latina) e da FASE.

## Partido de Covas

Se Mário Covas deixar mesmo o PMDB, insatisfeito com o acordo sobre parlamentarismo com o mandato de cinco anos, seu destino será a criação de um novo partido.

Já há até nome escolhido para a nova legenda: Partido Democrata Brasileiro (PSDB). (Painel FSP, 14 /03/88)

## Ofertas

Para o deputado e ex-ministro Francisco Dornelles (PFL-RJ), o Planalto tentará a aprovação dos cinco anos "na base da catimba, com declarações de generais e almirantes, e ainda oferecendo cargos públicos".

Disse saber de constituintes que já receberam ofertas. (Painel FSP, 05/03/88)

## Prelazia prepara celebração do aniversário de morte do padre Francisco Jentel

Em preparação ao ano de 1992, quando serão lembrados os 500 anos de evangelização da América, a Prelazia de São Félix deliberou que será realizado, em 1989, um levantamento pastoral e, em 1990, promovidas missões populares na Prelazia, encerrando com uma romaria ao município de Santa Terezinha, para a celebração do aniversário da morte do padre Francisco Jentel. O padre Jentel

morreu na França, a 19 de janeiro de 1979, de hemorragia interna. O religioso trabalhou por muitos anos na região de São Félix e, por seu apoio aos posseiros de Santa Terezinha, foi expulso do Brasil pelo governo militar. A Prelazia de São Félix também irá se empenhar na Campanha da Fraternidade de 1988, sobre a questão da discriminação do negro no Brasil. (AGEN Nº 88)

Foto de C. A. Ricardo



Detalhe do mural da Catedral de S. Félix do Araguaia.

### Posseiros denunciam ameaça em Belmont, no sul da Bahia

O presidente do PT (Partido dos Trabalhadores) em Belmonte, sul da Bahia, Alberto Rocha, e o lavrador Manoel Cardoso da Silva denunciaram que 40 famílias de posseiros estão sendo ameaçadas por jagunços e pistoleiros na região. Essas famílias foram expulsas de uma área de 2.100 hectares, conhecida como Disneylândia, que, segundo eles, está sub judice.

Manoel Cardoso da Silva - que está acampado provisoriamente com os outros

posseiros na localidade vizinha de Piaçava, sem poder plantar - disse que em dezembro passado jagunços fortemente armados invadiram Disneylândia, destruindo as lavouras e atirando. O professor Alberto Rocha, também ameaçado de morte, disse que os jagunços são mantidos na área para impedir a volta dos posseiros por Alberto Sulin, que comprou os direitos de mata de Alberto Godinho Cruz. (JB-14/03/88)

## Posseiros comemoram conquista da terra no Vale do Jequitinhonha

O Vale está em festa. Esta expressão, repetida algumas vezes em Cruzeiro Novo, refletia o sentimento de cerca de 400 famílias que ocuparam a fazenda Aroega, naquele município do Vale do Jequitinhonha, a região mais pobre de Minas Gerais. No dia 14 deste mês foi cassada a liminar de reintegração de posse que levaria à ação imediata de despejo e, na pior das hipóteses, um confronto direto com fazendeiros e polícia.

A liminar havia sido concedida pelo juiz Mário Soares de Freitas, da comarca de Araçuaí, na sexta-feira, dia 11, mas os advogados dos posseiros conseguiram um mandato de segurança junto ao juiz Júlio Lucena Pereira do Tribunal de Alçada de Minas Gerais, que tornou a liminar sem efeito. Até que seja julgado o mérito da questão, os quase mil e 500 lavradores poderão continuar nas terras ocupadas.

De acordo com as informações do padre Gerônimo Nunes, da Comissão Pastoral

da Terra (CPT), as famílias já plantaram nos quatro mil hectares da fazenda duas sacas de feijão, uma horta comunitária e estão preparando novas áreas de cultivo. Com a liminar cassada, o clima que era de muita tensão ficou bem mais ameno e o delegado da cidade, Sérgio Pereira da Silva dispensou os 200 PMs do Batalhão de Choque de Teófilo Otoni, que havia solicitado para retirar as famílias.

Segundo o Secretário Rural da CUT, Juarez Lopes Pereira, a liminar de reintegração de posse havia sido conseguido através de manobras de simpatizantes da UDR e autoridades locais que agitavam o município dizendo que os sem terra iriam invadir e saquear a cidade. As lideranças do movimento, apoiados pela CUT, PT e CPT, garantem que as terras são, em grande maioria devolutas e estavam completamente ociosas e sem demarcação. O proprietário Erpíno Alves Faria contesta e quer as terras só para ele.

## Em Novo Cruzeiro, clima tenso entre posseiros do Vale do Jequitinhonha

O clima está bastante tenso em Novo Cruzeiro, no Vale do Jequitinhonha, depois que o Juiz da Comarca de Aracuaí, Mário Soares de Freitas, baixou uma liminar favorável à reintegração de posse e ao conseqüente despejo de 400 famílias que ocupam, desde 12 de fevereiro, os quatro mil hectares da Fazenda Aroega. As lideranças do PT e da CUR temem um possível confronto entre os posseiros e a Polícia Militar.

A Vice-Presidente da CUT em Minas Gerais, Maria Aparecida Rodrigues, recorreu ao Secretário estadual de Segurança Pública, Sidney Safe, que afirmou não

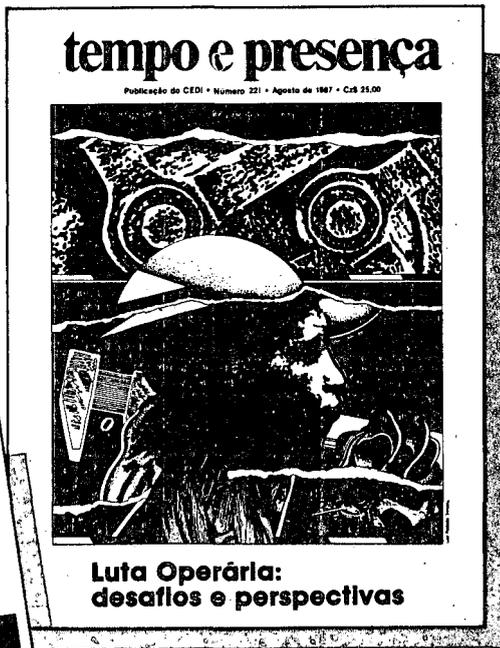
conhecer detalhes sobre a liminar. Sidney disse que sua função é cumprir as determinações judiciais, mesmo que seja necessário usar a força.

Assim que receberem a intimação, os posseiros terão 48 horas para deixar a fazenda. Entretanto, seus advogados estão em Belo Horizonte tentando a suspensão do despejo através de um mandato de Segurança. Eles alegam que a escritura da fazenda registra apenas 290 hectares, enquanto os proprietários reclamam a reintegração de posse dos quatro mil.

(O Globo, 14/03/88)

# Leia e Assine a Revista Tempo e Presença.

Há nove anos  
Tempo e  
Presença  
acompanha a  
realidade  
brasileira e  
latino-  
americana na  
perspectiva da  
pastoral  
popular e dos  
movimentos  
populares.



Publicada pelo  
Centro  
Ecumênico de  
Documentação  
e Informação  
(CEDI), a  
revista tem  
sido um  
instrumento de  
reflexão para o  
ecumenismo  
comprometido  
com a  
construção de  
uma nova  
sociedade.

**Faça já sua  
assinatura!**



Preencha, destaque e envie no envelope anexo.

Ficha de Assinante - Revista **TEMPO E PRESENÇA**

Assinatura anual:  Cz\$ 350,00 Assinatura de apoio:  Cz\$ 500,00

América Latina: US\$ 60 América do Norte: US\$ 80 Europa, África e Ásia: US\$ 90

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Faça sua assinatura através de cheque nominal para o **CEDI-Centro Ecumênico de Documentação e Informação**  
Av. Higienópolis, 983 - 01238 - São Paulo - SP

Edmundo

# Codepu apela por presos condenados à morte no Chile

A Comissão de Defesa dos Direitos do Povo chileno (Codepu), sediada em Valparaíso, está apelando à opinião pública internacional, que intensifique a campanha pela libertação dos presos políticos condenados à morte no Chile, entre eles, Rodolfo Rodrigues Moraga, de 58

anos, e Gonzales Quiroga. Rodolfo Moraga encontra-se preso na Cadeia Pública de Santiago, em precário estado de saúde, sob a acusação de "triplo assalto bancário", "entrada ilegal no país" e "uso de documentação falsa", além de ser enquadrado na Lei de Controle de Armas e Explosivos. (AGEN = Nº 88)

## Reforma econômica na Nicarágua

A reforma econômica posta em prática a partir de 15 de fevereiro pelo governo sandinista foi elaborada secretamente, sendo anunciada onze dias depois que o Congresso norteamericano rejeitou um novo pedido de ajuda aos "contras". Com a reforma, o governo sandinista pretende recuperar a economia nicaraguense, arrasada depois de seis anos de guerra.

Uma das principais medidas de reforma econômica foi a criação de nova

moeda, a "nova cordoba", equivalente a 1.000 cordobas antigas e correspondente a 10 centavos do dólar, com o que os sandinistas pretendem eliminar o câmbio negro no país. Um reajuste salarial de 500% e reajustes nos preços de 30 produtos básicos, em cerca de 600%, também foram executados. Com as medidas, o governo pretende diminuir a inflação anual para cerca de 100%. Nos últimos anos, ela chegou a ultrapassar a casa dos 1.000%. (AGEN = Nº 88)

Está aberta a temporada de caça aos votos para a corrida à Casa Branca. Democratas e Republicanos gastam fortunas em busca de uma chance para ocupar a Presidência dos Estados Unidos em substituição ao Presidente Reagan. Veja a opinião dos principais candidatos sobre os temas mais emergentes:

### O pensamento dos candidatos

As posições até aqui manifestadas pelos candidatos que mais têm obtido delegados são muito parecidas. Um republicano pensa quase exatamente igual ao outro, assim como um democrata praticamente endossa as idéias do companheiro de partido. Elas, por enquanto, têm se baseado mais em convicções partidárias do que pessoais. As nuances ainda são poucas.

|                                                                                                        | DEFESA                                                                                                                                                                                                                                                  | ECONOMIA                                                                                                                                                                                                                                                                | COMÉRCIO                                                                                                                                                                                                                      | POLÍTICA EXTERNA                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <br>George Bush     | Apóia o tratado com os soviéticos para a limitação de mísseis, assim como profundas reduções nas forças ofensivas. Defende, também, o projeto Inicialiva de Defesa Estratégica, mais conhecido como Guerra nas Estrelas - idealizado por Ronald Reagan. | Está contra o aumento de impostos, e quer cortar gastos públicos para conter o déficit orçamentário através de um congelamento nas despesas federais por quatro anos.                                                                                                   | Defende o livre comércio, com total estímulo às exportações - tanto dos Estados Unidos como de seus parceiros.                                                                                                                | Acha que os EUA não devem abandonar os "contras" na Nicarágua. Daria continuidade a Doutrina Reagan de auxílio às guerrilhas regionais em conflitos contra o marxismo. Dinamizaria as negociações com a União Soviética, ampliando as áreas de discussão.                                 |
| <br>Robert Dole     | Apóia o acordo com os soviéticos, e defende uma redução de 50 por cento nas armas estratégicas, além de "pesquisas agressivas" para a Guerra nas Estrelas. Acha que a prioridade deveria ser um acordo para a redução de armas convencionais.           | Também é contra o aumento dos impostos. Quanto à redução do déficit, sua teoria é de que deveria haver um programa integrado entre a Casa Branca e o Congresso Nacional.                                                                                                | É contra tarifas e tarifas de importação. Mas, ao mesmo tempo, pretende implantar uma legislação que proteja especificamente a indústria têxtil americana contra a concorrência estrangeira.                                  | Apóia a continuidade da ajuda aos "contras". É contra a ratificação dos tratados do Canal do Panamá.                                                                                                                                                                                      |
| <br>Michael Dukakis | Apóia o tratado e a redução de 50 por cento das armas estratégicas. Além de propor o fim dos testes nucleares com fins bélicos, é contra o projeto "Guerra nas Estrelas".                                                                               | Reduziria o déficit através do corte dos gastos públicos, além do aumento da arrecadação, pela melhoria da performance econômica. Reduziria a taxa de juros.                                                                                                            | Está contra o protecionismo. Pretende criar um programa de exportação especial para pequenas e médias empresas. Não concederia preferências comerciais a países que não respeitam os direitos de seus próprios trabalhadores. | Contra a ajuda aos rebeldes nicaraguenses a favor do plano de paz do Presidente da Costa Rica, Oscar Arias. Daria ênfase aos Direitos Humanos e ao papel das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos nas questões extérrimas. Propõe jamais fazer concessões a terroristas. |
| <br>Jesse Jackson   | Apóia não só o acordo como propõe uma moratória na produção de armas nucleares. É contra a Guerra nas Estrelas, e defende um corte significativo nos gastos militares.                                                                                  | Acha que é preciso aumentar os impostos das grandes corporações e dos ricos. Reduziria o déficit cortando gastos militares, criando um imposto sobre a importação de petróleo. Lançaria, ainda, um plano chamado Invisita na América para estimular a poupança interna. | Criaria uma taxa para desestimular as corporações a investirem no Exterior. Acha que os Estados Unidos deveriam pressionar seus parceiros comerciais para aumentar o nível salarial em seus países.                           | Cortaria o auxílio aos "contras". Está a favor do Plano Arias. Quer sanções econômicas adicionais contra a África do Sul e um boicote internacional integrado contra aquele país. É a favor de um Estado palestino com garantias de segurança israelense.                                 |

## Yanomani: mais uma medida paliativa contra as invasões

A assinatura do termo aditivo entre a Fundação Nacional do Índio e o Governo do Território Federal de Roraima, em vigor a partir de ontem, garantirá a continuidade do convênio firmado em dezembro de 1987 e que tem por objetivo controlar e fiscalizar o fluxo de garimpeiros na área Yanomami, onde atualmente operam cinco garimpos. Garantido pelo termo aditivo, o convênio, que inicialmente previa a alocação de recursos da ordem de CZ\$ 1 milhão, receberá agora um reforço suplementar de CZ\$ 2,5 milhões

do Projeto Calha Norte. Segundo o presidente da FUNAI, Romero Joca, o convênio constitui uma ação apenas paliativa, acrescentando que os conflitos entre os índios e garimpeiros só terminarão após a total demarcação das terras Yanomami. Desde a assinatura do convênio, a Área Indígena Yanomami passou a contar com um contingente da Polícia Militar de Roraima, para a execução do Plano de Emergência Índio-Garimpeiro, controlando a entrada de novos garimpeiros naquela área. (Zero Hora - 01/03/88)

## Serraria na área dos Tembé

A Superintendência Regional da Funai, numa operação surpresa, embargou as atividades de uma serraria clandestina que funcionava dentro da Reserva Alto Guamá dos Índios Tembé. Foram apreendidos cinco caminhões com mil metros cúbicos de madeira, além de nove moto-serras e dois motores. A serraria vinha funcionando há vários anos, sendo essa a segunda apreensão. A reserva Alto Guamá é um

dos exemplos mais gritantes do tratamento que é reservado às comunidades indígenas. Há dezenas de anos o território vem sendo invadido por posseiros e fazendeiros, com o acobertamento de políticos, sendo hoje ocupada por mais de dez mil famílias, fazendas e serrarias, sem que nada seja feito para restituir os Tembé o que por direito lhes pertence. (Diário Popular, 10/03/88)

## Caingangue contra retirada de madeira no interior da reserva

Um grupo de índios da tribo Caingues, que vive na reserva de Mangueirinha, a cerca de 300 quilômetros de Curitiba, apreendeu e incendiou ontem à tarde um caminhão carregado com toras de pinheiro araucária, cortadas no interior da reserva e que estavam sendo retiradas clandestinamente.

A Delegacia Regional da Funai vai começar a investigar o caso hoje, e começar pelo depoimento dos índios. pois

o motorista do caminhão fugiu a pé ao ser flagrado. O líder dos índios, Luis Alan Van-Fy, que estava em Curitiba, disse que os índios negam que tenham ateadado fogo ao caminhão. Segundo ele, os índios apenas retiveram o veículo e expulsaram o motorista da reserva, indo almoçar em seguida. Quando voltaram o caminhão já estava pegando fogo. (O ESP - 05/03/88)

## Indigenistas processarão pós calúnia presidente da Funai

A Operação Padre Anchieta (Opan), ligada à CNBB, processará o Presidente da Funai, Romero Jocká Filho, por calúnia e difamação. Ele afirmou que quatro indigenistas da Opan estariam praticando orgias sexuais com os índios cintalarga e suruí, no Mato Grosso.

- Querem atingir os missionários e permitir a invasão da área indígena por garimpeiros - disse Inês Hargreaves, uma das indigenistas acusadas.

Em sua opinião, o abaixo-assinado encaminhado à Funai denunciando irregularidades entre missionários da Opan "deve ter sido assinado por garimpeiros, e não por índios".

O Secretário Executivo do Conselho Indigenistas Missionário (CIMI), Antônio Brand, disse que a Funai "continua fazen-

do uma campanha sistemática contra os missionários, ao invés de se preocupar verdadeiramente com os índios".

Quanto à intenção da Funai de submeter ao teste anti-Aids todos os que atuam em áreas indígenas - inclusive missionários -, Antônio Brand disse que a questão será discutida com a Presidência da CNBB.

- Apoiamos qualquer plano sério e global de prevenção em áreas indígenas. Mas, como o Ministério da Saúde, também achamos que a realização destes testes é inócua. Seria preciso examinar também os madeireiros e garimpeiros que invadem sistematicamente as reservas. Além disso, a Funai deveria realizar testes contra a tuberculose e doenças venéreas em geral. (O Globo, 14/03/88)

## Governo suspende operação de retirada dos garimpeiros da terra Yanomani.

Está suspensa, pelo menos por enquanto, a operação para retirar os garimpeiros invasores da terra dos Yanomami, que estão próximos ao rio Coutu Magalhães. O "Plano de Emergência Índio-Garimpeiro" consta de um documento confidencial, elaborado pelo Conselho de Segurança Nacional. A remoção dos garimpeiros estava prevista, inicialmente, para ser efetivada ainda este mês, coinci-

dindo com os trabalhos da comissão interministerial encarregada de proceder ao levantamento de dados destinados à demarcação das terras Yanomami. A retirada foi adiada para o período das chuvas, quando o índice de precipitação na região praticamente viabiliza a expulsão dos garimpos, tornando mais fácil a evacuação através dos aviões. (TRIBUNA DE RORAIMA, 04/03/88)

## Guajajaras ocupam delegacia

Por enquanto, são mais de cem os índios Guajajaras que ocupam a sede da Delegacia Regional da Funai, em São Luiz, mas um número maior está chegando à capital maranhense para exigir a saída de Pedro Marizé, delegado do órgão. Indicado pelos próprios índios, dos quais é descendente, Marizé vem desagradando a to-

disse ontem que os índios que participaram da ocupação só voltarão às tribos quando tiverem atendidas as reivindicações, que vão desde um melhor tratamento a todas as nações indígenas sob jurisdição da Delegacia da Funai até a mudança de ocupação de carros de confiança

# Morreu Chico, o irmão do Henfil

## Salve o sangue brasileiro

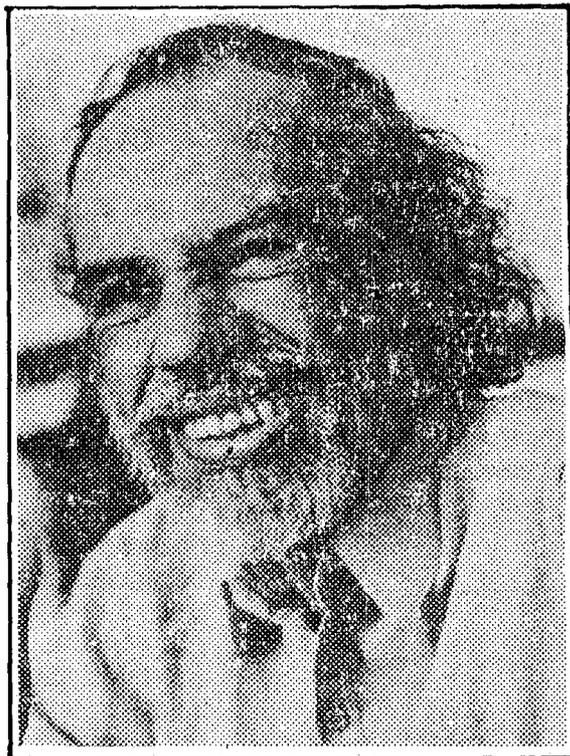
Dois meses e 10 dias após a morte do irmão, Henfil, morreu no Hospital Universitário do Fundão, o compositor Chico Mário. Assim como Henfil, ele, também, hemofílico, contraiu o vírus da Aids após uma transfusão de sangue e lutou contra a doença alterando períodos de tratamento em casa e no hospital. Após duas semanas em casa com a família, Chico começou a ter problemas respiratórios, com diarreia e vômito. Transferido para o hospital, morreu no dia 14 apresentando um quadro de septicemia.

Era casado com Nívea e teve três filhos, a mais nova está com cinco anos de idade. A mãe, d. Maria chegou de Belo Horizonte com as irmãs de Chico e acompanharam o enterro no Cemitério São João Batista, ao lado do irmão mais velho, o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, também hemofílico e com o vírus da Aids recebido igualmente numa transfusão de sangue. Abatido, Betinho criticou mais uma vez a falta de uma política para combater às doenças provocadas pela ausência de controle do sangue no Brasil.

Mas isso não o faz perder o otimismo pela vida.

- Essa doença nem termina uma infecção já entra outra. A média de vida é de um ou dois anos e, assim, pela lógica, eu seria o terceiro a morrer. Mas eu não devo acreditar na lógica, e sim na vida.

O filho mais velho de Chico Mário, Marcos Pereira, 16, também músico, lembrou que o



No hospital, Chico Mário escreveu sobre a Aids

pai havia gravado cinco discos e que outros três estão prontos, em fitas de rolo, esperando apenas patrocínio (dois clássicos e um popular, em homenagem a Chaplin). Marcos previu:

- Tenho certeza de que daqui a alguns anos vão descobrir o gênio da música brasileira que era meu pai. (JB - 15/03/88)

## A opção pela busca da vida

Quando soube que estava contaminado pelo vírus da Aids, Chico Mário, quase não agüentou. Como ele mesmo escreveu um dia, num manuscrito que denominou de memória do hospital, graças à Aids estava virando "um laboratório de doenças e fraquezas". Mas ao saber da iminência da morte, Chico optou pela busca da vida: "Resisto mental e fisicamente, e acho que a vida humana é isto: resistir, salvar-se intuir, e viver", escreveu ele.

"A verdade é que estou com Aids, aqui

so ter pouco tempo de vida. Isto dá uma sensação esquisita. Todos sabemos que vamos morrer, mas assim, e logo, é fogo. Lutarei, agüentarei tudo, afinal todo mundo vai morrer. E eu consegui fazer alguma coisa: vários discos, shows, escrevi alguma coisa, música para filmes, e pronto, esse é nosso destino, de animal na Terra e na vida - a morte. Estou lutando, participando e acreditando mais na pessoa humana. E ainda vivo. Mas a gente é mortal, e a vida seria mais humana se soubéssemos (e aceitássemos) que vamos morrer. Viva a vida, esse milagre."